

# Isabela Escher – Tessitum

O teu olhar desfia fibra a fibra o meu coração  
e tuas mãos brincam com a trama desfeita,  
deixando-me alegre, triste, plena, insatisfeita,  
sem, entretanto, me tirar, de controle, a ilusão.

E então pelo papel voa a minha mão  
buscando o verso perfeito para cada instante, mas,  
no meio da estrofe, parando, e palavras riscando,  
tentando alcançar os pomos inebriantes da Inspiração.

Por que é tão difícil te cantar? Porque sei que, por mais  
que em teu poder esteja eu, ainda és homem  
e não deus.

E em cada palavra minha quero te ter inteiro,  
colocar em todo verso tuas virtudes e defeitos,  
que assim tu serás ainda mais só meu.

**Isabela Escher, 15 Poemas – Vol. III**